

## REVISÃO

### Gerenciamento de psicotrópicos no serviço de urgência e emergência: revisão integrativa

Bruna da Silva de Freitas<sup>1</sup>, Lucas Almeida Nunes<sup>1</sup>, Elizabeth Bernardino<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Paraná (UFPR), Curitiba, PR, Brasil

Recebido em: 22 de agosto de 2024; Aceito em: 28 de fevereiro de 2025.

Correspondência: Bruna da Silva de Freitas, [brunafreitas27@hotmail.com](mailto:brunafreitas27@hotmail.com)

#### Como citar

Freitas BS, Nunes LA, Bernardino E. Gerenciamento de psicotrópicos no serviço de urgência e emergência: revisão integrativa. Enferm Bras. 2025;24(1):2160–2167. doi:[10.62827/eb.v24i1.4046](https://doi.org/10.62827/eb.v24i1.4046)

## Resumo

**Introdução:** os psicotrópicos são medicamentos rotineiramente utilizados nos serviços de urgência e emergência e atuam diretamente no Sistema Nervoso Central produzindo alterações de comportamento, humor e cognição. **Objetivo:** Descreveu-se o gerenciamento de psicotrópicos no serviço de urgência e emergência, destacando os desafios enfrentados e as estratégias adotadas para garantir o acesso e a segurança no uso dessas substâncias. **Métodos:** trata-se de uma revisão integrativa de literatura, realizada em novembro de 2024, cuja busca foi realizada nas bases de dados que compõem a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO), utilizando os descritores relacionados a gerenciamento, psicotrópicos, urgência, emergência e enfermagem, combinados com o operador booleano “AND”. Foram selecionados artigos em português e inglês, publicados nos últimos 10 anos. **Resultados:** a amostra final tem 7 artigos. Ao compreender as dificuldades e adotar medidas adequadas, é possível aprimorar a qualidade dos cuidados prestados aos pacientes que necessitam de medicamentos psicotrópicos em situações de crise, contribuindo para a promoção do bem-estar emocional da população e reduzindo os desfechos negativos associados ao uso indevido desses fármacos. **Conclusão:** o gerenciamento eficiente de psicotrópicos no serviço de urgência e emergência é fundamental para garantir a segurança do paciente e a eficácia do tratamento.

**Palavras-chave:** Psicotrópicos; Emergências; Enfermagem.

## Abstract

### ***Management of psychotropics in urgency and emergency services: integrative review***

**Introduction:** psychotropic drugs are medications routinely used in urgent and emergency services, they act directly on the Central Nervous System, producing changes in behavior, mood and cognition. **Objective:** to analyze what specialized literature has revealed about the management of psychotropic drugs in urgent and emergency services, highlighting the challenges faced and the strategies adopted to guarantee access and safety in the use of these substances. **Methods:** this is an integrative literature review, held in November 2024, the search for which was carried out in the Virtual Health Library (VHL) and Scientific Electronic Library Online (SCIELO) databases, using the descriptors related to management, psychotropics, urgency, emergency and nursing, combined with the Boolean operator “AND”. Articles in Portuguese and English, published in the last 10 years, were selected. **Results:** the sample consisted of 7 articles. By understanding the difficulties and adopting appropriate measures, it is possible to improve the quality of care provided to patients who require psychotropic medications in crisis situations, contributing to the promotion of the population’s emotional well-being and reducing negative outcomes associated with the misuse of these drugs. **Conclusion:** efficient management of psychotropic drugs in the urgent and emergency service is essential to ensure patient safety and treatment effectiveness.

**Keywords:** Psychotropics Drugs; Emergencies; Nursing.

## Resumen

### ***Manejo de psicotrópicos en servicios de urgencia y emergencia: revisión integradora***

**Introducción:** los psicofármacos son medicamentos utilizados habitualmente en los servicios de urgencia y emergencia, actúan directamente sobre el Sistema Nervioso Central, produciendo cambios en la conducta, el estado de ánimo y la cognición. **Objetivo:** analizar lo que la literatura especializada ha revelado sobre el manejo de psicofármacos en los servicios de urgencia y emergencia, destacando los desafíos enfrentados y las estrategias adoptadas para garantizar el acceso y la seguridad en el uso de estas sustancias. **Métodos:** se trata de una revisión integrativa de la literatura, celebrada en noviembre de 2024, cuya búsqueda se realizó en las bases de datos Biblioteca Virtual en Salud (BVS) y Biblioteca Científica Electrónica en Línea (SCIELO), utilizando los descriptores relacionados con manejo, psicotrópicos, urgencia, emergencia y enfermería, combinados con el operador booleano “Y”. Fueron seleccionados artículos en portugués e inglés, publicados en los últimos 10 años. **Resultados:** la muestra estuvo compuesta por 7 artículos. Comprendiendo las dificultades y adoptando medidas adecuadas, es posible mejorar la calidad de la atención brindada a los pacientes que requieren medicamentos psicotrópicos en situaciones de crisis, contribuyendo a la promoción del bienestar emocional de la población y reduciendo los resultados negativos asociados con el mal uso de estos medicamentos. **Conclusión:** el manejo eficiente de los psicofármacos en el servicio de urgencia y emergencia es fundamental para garantizar la seguridad del paciente y la efectividad del tratamiento.

**Palabras-clave:** Psicotrópicos; Urgencias Médicas; Enfermería.

## Introdução

Os psicotrópicos são fármacos que atuam no sistema nervoso central, modulando as sinapses e influenciando o comportamento. Dentre as principais classes de psicotrópicos, destacam-se os inibidores da monoaminoxidase (IMAO), os inibidores seletivos da recaptção de serotonina (ISRS), os inibidores seletivos da recaptção de serotonina e noradrenalina (ISRSN), os inibidores seletivos da recaptção de dopamina (ISRD) e os tricíclicos [1].

O uso crescente desses medicamentos pode ser atribuído à alta prevalência de transtornos mentais na população, como os comportamentais (TMC), que estão entre as doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) com maior impacto na qualidade de vida e na incapacidade individual. Atualmente, os TMC são considerados como um grave problema de saúde pública pela alta prevalência [2].

O gerenciamento adequado de psicotrópicos é uma atividade essencial, especialmente em serviços de urgência e emergência, onde a segurança

do paciente é um desafio constante. Nesse contexto torna-se relevante investigar o gerenciamento de psicotrópicos no serviço de urgência e emergência, visto que a segurança na utilização dessas substâncias é algo primordial [3].

A relevância deste estudo para a saúde pública reside no fato de que o uso inadequado de psicotrópicos pode acarretar complicações graves, como intoxicações, dependência química e até mesmo óbito. Além disso, o manejo inadequado dessas substâncias pode gerar problemas legais e éticos para os profissionais de saúde e para as instituições [4].

Diante desse cenário, é fundamental garantir que os pacientes recebam a dose correta no momento necessário. Descreveu-se através de uma revisão integrativa sobre gerenciamento de psicotrópicos no serviço de urgência e emergência, destacando os desafios enfrentados e as estratégias adotadas para garantir o acesso e a segurança no uso dessas substâncias.

## Métodos

Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, realizada em novembro de 2024. A revisão integrativa é uma ferramenta ímpar no campo da saúde, pois sintetiza as pesquisas disponíveis sobre determinada temática e direciona a prática fundamentando-se em conhecimento científico [5].

Para a realização desta investigação a pergunta norteadora foi: □ o que diz a literatura especializada sobre o gerenciamento de psicotrópicos no serviço de urgência e emergência? □

A busca foi realizada nas bases de dados que compõem a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e na *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO), utilizando os descritores e palavras-chave

gerenciamento, psicotrópicos, urgência, emergência e enfermagem, combinados com o operador booleano “AND”.

Foram incluídos artigos de qualquer delineamento, que abordassem o gerenciamento de psicotrópicos em serviços de urgência e emergência e pesquisas que envolvessem a atuação da enfermagem nesse contexto, considerando o recorte temporal de 2014 a 2024. Foram excluídos estudos que não estivessem disponíveis na íntegra e pesquisas que não atendessem o objetivo da revisão.

A seleção dos estudos foi realizada em duas etapas. Na primeira, os títulos e resumos foram avaliados considerando os critérios de inclusão e

exclusão. Na segunda etapa, os artigos selecionados foram lidos na íntegra e avaliados quanto à sua elegibilidade. Foram incluídos 7 artigos publicados nos últimos 10 anos, nos idiomas português e inglês.

Os dados foram extraídos por meio de um formulário padronizado, incluindo informações como autoria, objetivo, ano de publicação e resultados. As

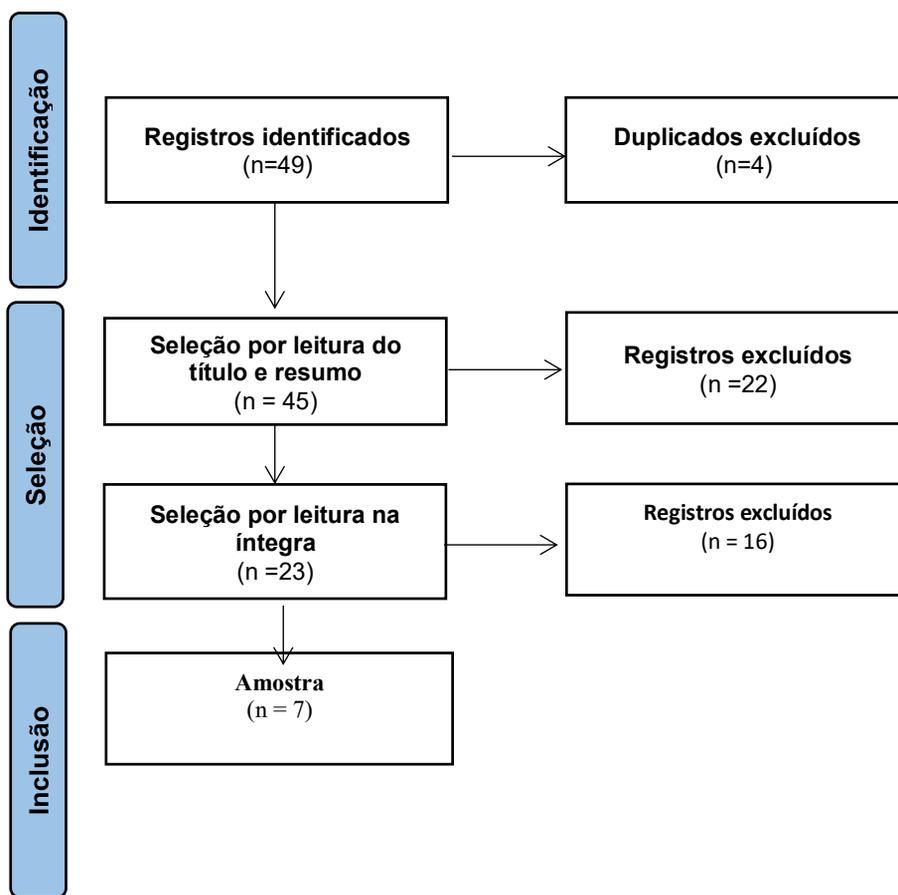
informações foram sistematizadas em um quadro.

Os resultados foram apresentados de maneira organizada, utilizando o Microsoft Excel® para categorização e documentação das informações extraídas dos artigos científicos. A síntese dos dados foi realizada de forma narrativa, destacando os principais achados e sua relevância para a prática clínica.

## Resultados

Foram identificados inicialmente 49 artigos nas duas bibliotecas pesquisadas. As etapas para a

seleção das publicações se encontram na Figura 1. A amostra final é composta por 7 artigos.



Fonte: dados da pesquisa, 2024

**Figura 1** - Fluxograma da seleção dos artigos. Curitiba, Paraná, Brasil, 2025

Foram selecionados um artigo de 2017, dois artigos de 2018, um de 2019, dois de 2021 e um de 2023; todas as publicações em português.

O Quadro 1 apresenta a caracterização dos artigos e o resultado das pesquisas.

**Quadro 01 – Caracterização dos artigos da amostra. Curitiba, Paraná, Brasil, 2025**

<b>AUTOR</b>	<b>OBJETIVO</b>	<b>PERIÓDICO IDIOMA TIPO DE ESTUDO</b>	<b>RESULTADO</b>
Formiga et al[6], 2023.	Analisar os indicadores de gestão em saúde relacionados ao serviço de atendimento móvel de urgências do Ceará.	Cogitare Enfermagem Português Documental Retrospectivo	Existe a necessidade de ajuste das estratégias para melhorar o desempenho do tempo-resposta do serviço, com revisão do sistema organizacional, inclusive, da publicização dos dados pela plataforma digital.
Gama et al[7], 2021.	Buscar a articulação de ações de prevenção, promoção, tratamento e reabilitação de acordo com as necessidades do usuário.	Interface Português Exploratório Qualitativo	Apesar das fragilidades apresentadas, existem reflexões em direção às mudanças da lógica tradicional biomédica em cuidados em saúde.
Costa et al[8], 2021.	Sintetizar o conhecimento relacionado às estratégias para redução de erros de medicação durante a hospitalização de pacientes adulto	Cogitare Enfermagem Português Revisão Integrativa	A amostra de 12 estudos apresentou estratégias para reduzir erros de medicação: envolvimento do farmacêutico clínico, tecnologias da informação, educação com simulação e jogos, e redução da carga de trabalho.
Sousa et al[9], 2019.	Analisar as evidências das pesquisas desenvolvidas sobre a humanização no atendimento de urgência e emergência, tendo em vista suas contribuições para o cuidado de enfermagem.	Revista Gaúcha de Enfermagem Português Revisão Integrativa	O Acolhimento com Classificação de Risco foi evidenciado como principal dispositivo para a efetiva operacionalização da Política Nacional de Humanização e existem barreiras para sua efetivação relacionadas à organização das redes de atenção à saúde, problemas estruturais e ao trabalho multiprofissional.
Souza et al[10], 2018.	Realizar uma revisão narrativa sobre os serviços de atendimento móvel de urgência frente às emergências psiquiátricas	Einstein Português Pesquisa Bibliográfica	Observou-se uma escassez de estudos sobre os serviços de atendimento móvel de urgência frente às emergências psiquiátricas.
Gleriano et al[4], 2018.	Apresentar o mapeamento e análise do fluxo de medicamentos em uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA)	Revista de Administração em Saúde Português Relato de Experiência	A experiência permitiu conhecer as peculiaridades e aproximou os atores em uma reflexão-ação-reflexão da prática, além de possibilitar a formalização desse fluxo.
Böger et. Al[2], 2017.	Identificar os medicamentos sujeitos a controle especial mais utilizados em Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) no município de Curitiba, Paraná BR	Visão Acadêmica Português Retrospectivo	O padrão de consumo de psicotrópicos aqui identificados não diferem muito dos estudos semelhantes em outras regiões do Brasil, além de evidenciar o consumo em caráter emergencial de algumas classes terapêuticas.

Fonte: dados da pesquisa, 2024

## Discussão

Os estudos incluídos nesta análise abrangem diferentes aspectos relacionados a temática - o gerenciamento de psicotrópicos no serviço de urgência e emergência, evidenciam a escassez de pesquisas sobre o atendimento móvel de urgência frente às emergências psiquiátricas [10] até a identificação dos medicamentos sujeitos a controle especial mais utilizados em Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) [2].

Um dos pontos de destaque é a importância do mapeamento e análise do fluxo de medicamentos em unidades de pronto atendimento (UPA). Essa experiência permitiu conhecer as peculiaridades do processo e aproximou os atores envolvidos em uma reflexão-ação-reflexão da prática, além de possibilitar a formalização desse fluxo. Tal abordagem é fundamental para a identificação de pontos críticos e para a implementação de melhorias no gerenciamento de psicotrópicos [4].

Outro aspecto relevante é a necessidade de articulação de ações de prevenção, promoção, tratamento e reabilitação de acordo com as necessidades do usuário [7]. Apesar das fragilidades apresentadas, os autores ressaltam a existência de reflexões em direção às mudanças da lógica tradicional biomédica em cuidados em saúde, o que pode contribuir para um atendimento mais humanizado e centrado no paciente.

No que tange às estratégias para redução de erros de medicação durante a hospitalização de pacientes adultos, foram identificadas ações como o envolvimento do farmacêutico clínico, o uso de tecnologias da informação, a educação com simulação e jogos, e a redução da carga de trabalho. Essas medidas podem ser aplicadas

no contexto do gerenciamento de psicotrópicos, visando à promoção da segurança do paciente [8].

Sobre os indicadores de gestão em saúde relacionados ao serviço de atendimento móvel de urgências, um estudo realizado no Ceará evidenciou a necessidade de ajuste das estratégias para melhorar o desempenho do tempo-resposta do serviço, com revisão do sistema organizacional e da publicização dos dados pela plataforma digital. Essa perspectiva reforça a importância de uma gestão eficiente e transparente, capaz de identificar oportunidades de melhoria e implementar ações corretivas [6].

Quanto ao padrão de consumo de psicotrópicos, pesquisa realizada no Paraná verificou que os medicamentos sujeitos a controle especial mais utilizados em CAPS no município de Curitiba, não diferem muito dos estudos semelhantes em outras regiões do Brasil, além de evidenciar o consumo em caráter emergencial de algumas classes terapêuticas [2]. Esse achado ressalta a importância de um gerenciamento constante do uso de psicotrópicos, a fim de garantir a adequação das prescrições e prevenir o uso irracional desses fármacos.

Analisando as evidências das pesquisas desenvolvidas sobre a humanização no atendimento de urgência e emergência, destaca-se o Acolhimento com Classificação de Risco como principal dispositivo para a efetiva operacionalização da Política Nacional de Humanização. No entanto, os autores também apontam a existência de barreiras para sua efetivação, relacionadas à organização das redes de atenção à saúde, problemas estruturais e ao trabalho multiprofissional [9].

A utilização de tecnologias, como sistemas eletrônicos para prescrição e administração de medicamentos, pode ser uma estratégia eficaz para prevenir erros e garantir a adesão aos protocolos estabelecidos. Essas ferramentas permitem um maior controle e rastreabilidade do processo, desde a prescrição até a administração do medicamento, reduzindo a possibilidade de falhas humanas e aumentando a eficiência do gerenciamento [11].

É fundamental que as instituições de saúde invistam na capacitação contínua dos profissionais envolvidos no gerenciamento de psicotrópicos, promovendo a atualização de conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades específicas. Essa capacitação deve abranger aspectos técnicos, como a farmacologia dos psicotrópicos e os protocolos de administração, bem como aspectos éticos e humanísticos, visando à promoção de um cuidado integral e centrado nas necessidades do paciente.

## Conclusão

A produção científica sobre o gerenciamento de psicotrópicos no serviço de urgência e emergência demonstra que este apresenta diversos desafios, como a variabilidade no tratamento, os riscos à segurança do paciente e a dificuldade em seguir protocolos adequados. No entanto, a adoção de medidas específicas pode contribuir para o enfrentamento dessas dificuldades e para a melhoria da qualidade dos cuidados prestados.

A criação e a implementação de protocolos para o controle de medicamentos psicotrópicos são fundamentais para reduzir a variabilidade no tratamento e aumentar a segurança do paciente. Esses protocolos devem ser elaborados com base em evidências científicas e adaptados à realidade

O gerenciamento adequado de psicotrópicos no serviço de urgência e emergência é essencial para garantir a segurança do paciente e a eficácia do tratamento. A adoção de protocolos, a utilização de tecnologias e a capacitação dos profissionais são estratégias que podem contribuir para o enfrentamento dos desafios existentes e para a melhoria da qualidade dos cuidados prestados. Além disso, é necessário incentivar a realização de novas pesquisas nessa área, a fim de preencher as lacunas de conhecimento e fornecer subsídios para a tomada de decisões baseada em evidências.

Como limitação, entende-se que os resultados deste estudo não podem ser generalizados a nível mundial, por ter sido realizado com base em duas bibliotecas de origem latina. Desta forma, sugere-se a futura expansão das buscas para bases com maior abrangência.

de cada instituição, levando em consideração aspectos como a disponibilidade de recursos e a capacitação dos profissionais envolvidos.

### Conflitos de interesse

Os autores declaram não haver conflitos de interesse de qualquer natureza.

### Fontes de financiamento

Financiamento Próprio.

### Contribuição dos autores

*Concepção e desenho da pesquisa: Freitas BS, Nunes LA, Bernardino E; Análise e interpretação dos dados: Freitas BS, Nunes LA; Análise estatística: Freitas BS, Nunes LA; Redação do manuscrito: Freitas BS, Nunes LA; Revisão crítica do manuscrito quanto ao conteúdo intelectual importante: Freitas BS, Nunes LA.*

## Referências

1. Piga BMF, Shima VTB, Romanich FMD. Análise das prescrições de ansiolíticos e antidepressivos antes e durante a pandemia da COVID-19. *Braz J Dev* [Internet]. 2021 [cited 2025 Feb05];7(11):107178–93. Available from: <http://dx.doi.org/10.34117/bjdv7n11-381>
2. Rodrigues PS, Francisco PMSB, Fontanella AT, Borges RB, Costa KS. Uso e fontes de obtenção de psicotrópicos em adultos e idosos brasileiros. *Cien Saude Colet* [Internet]. 2020 [cited 2025 Feb05];25(11):4601–14. Available from: <HTTP://DX.DOI.ORG/10.1590/1413-812320202511.35962018>
3. Aguiar AB, Mendes C. Gerenciamento do enfermeiro no serviço de urgência e emergência. *Rev. Cient. Multidisc. Saber* [Internet]. 2024 [cited 2025 Feb05];1(1). Available from: <https://submissoes-revistacientificaosaber.com/index.php/rcmos/article/view/456>
4. Gleriano JS, Roela SCR, Gasparini LVL, Bento RDCP, Furquim FC, Teixeira VM, et al. Mapeamento de processos na dispensação de medicamentos: ferramenta para gestão e melhoria da qualidade. *Rev Adm em Saúde* [Internet]. 2018 [cited 2025 Feb05];18(72). Available from: <http://dx.doi.org/10.23973/ras.72.127>
5. Souza MT, Silva MD, Carvalho R. Integrative review: what is it? How to do it?. *Einstein (São Paulo)* [Internet]. 2010 [cited 2025 Feb05]Jan;8(1):102–6. Available from: <https://doi.org/10.1590/S1679-45082010RW1134>
6. Formiga NPF, Silva LMS, Matos JHF, Gomes EB, Santana KFS, Ferreira FE, et al. Análise dos indicadores de gestão do serviço de atendimento móvel de urgências do Ceará. *Cogitare Enferm* [Internet]. 2023 [cited 2025 Feb05];28. Available from: <http://dx.doi.org/10.1590/ce.v28i0.86953>
7. Gama CAP, Lourenço RF, Coelho VAA, Campos CG, Guimarães DA. Os profissionais da Atenção Primária à Saúde diante das demandas de Saúde Mental: perspectivas e desafios. *Interface* [Internet]. 2021 [cited 2025 Feb05];25. Available from: <http://dx.doi.org/10.1590/interface.200438>
8. Costa CRB, Santos SS, Godoy SD, Alves LMM, Silva ÍR, Mendes IAC. Estratégias para a redução de erros de medicação durante a hospitalização: revisão integrativa. *Cogitare Enferm* [Internet]. 2021 [cited 2025 Feb05];26. Available from: <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v26i0.79446>
9. Sousa KHJF, Damasceno CKCS, Almeida CAPL, Magalhães JM, Ferreira MA. Humanização nos serviços de urgência e emergência: contribuições para o cuidado de enfermagem. *Rev Gaucha Enferm* [Internet]. 2019 [cited 2025 Feb05];40. Available from: <http://dx.doi.org/10.1590/1983-1447.2019.20180263>
10. Souza AS, Cortes HM, Pinho PH. Serviços de atendimento móvel de urgência frente às emergências psiquiátricas: Uma revisão narrativa. *Rev port enferm saúde ment* [Internet]. 2018 [cited 2025 Feb05];(20). Available from: <http://dx.doi.org/10.19131/rpesm.0229>
11. Simoni TD. Otimização da gestão de estoque de medicamentos controlados em um dispensário eletrônico. *Jornal de Assistência Farmacêutica E Farmacoeconomia*[Internet]. 2023[cited 2025 Feb05];1(2). Available from: <https://doi.org/10.22563/2525-7323.2023.v1.s2.p.116>



Este artigo de acesso aberto é distribuído nos termos da Licença de Atribuição Creative Commons (CC BY 4.0), que permite o uso irrestrito, distribuição e reprodução em qualquer meio, desde que o trabalho original seja devidamente citado.